

MARIA THERESA DE O. CORRÊA

**AVALIAÇÃO PARA AS
APRENDIZAGENS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Gama, DF, 2021

  /uniceplac
uniceplac.edu.br



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C824a

Corrêa, Maria Theresa de Oliveira.

Avaliação para as aprendizagens na educação infantil.
Gama, DF: UNICEPLAC, 2021.

42 p.

1.Educação infantil. 2. Educação infantil – Avaliação da
aprendizagem. 3. Pedagogia. I. Título.

CDU: 37

Concepções que tecem as práticas educativas

Infância

Criança

**Educação
Infantil**





Finalidade da Educação Infantil

[...] o desenvolvimento integral da criança até 5(cinco) anos , em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

(LDB-9394/96)

AVALIAÇÃO?

A avaliação é uma das categorias do trabalho pedagógico.



**O QUE DIZ A LDB Nº 9394/96
ACERCA
DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Art.31 . A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I - (...) mediante acompanhamento e o registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

.....

V - Expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança (incluído pela Lei 11.274 de 2013).

O que dizem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI acerca da avaliação

(BRASIL, 2009,2010)



Fonte: Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em julho-2021.

Avaliação na Educação Infantil - DCNEI

- Art. 10. As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

Avaliação na Educação Infantil - DCNEI

- I. a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II. utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

Avaliação na Educação Infantil - DCNEI

III. a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

Avaliação na Educação Infantil - DCNEI

IV. documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

Avaliação na Educação Infantil - DCNEI

V. a não retenção das crianças na Educação Infantil.



AVALIAÇÃO FORMATIVA





Características da Avaliação FORMATIVA

- Objetiva a aprendizagem;
- Considera as diferentes linguagens e estilos de aprendizagem;
- Dá tratamento didático aos “erros”, considerando-os como fonte de informações diagnósticas.

(VILLAS BOAS, 2004)



Características da Avaliação FORMATIVA

- Utiliza-se de diversos procedimentos;
- Reivindica a observação atenta e criteriosa das necessidades e potencialidades das crianças;
- Utiliza-se do registro como fonte de reflexão acerca da prática docente e dos avanços das crianças;
- É processual e contínua observando a função diagnóstica ;

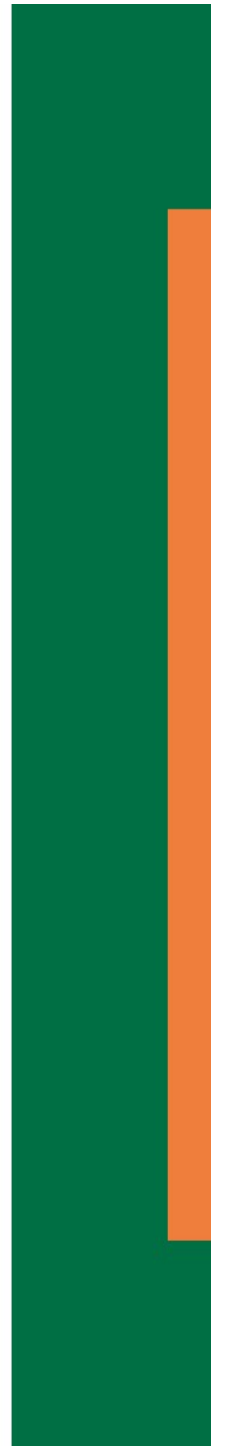
(VILLAS BOAS, 2004)

Características da Avaliação formativa

- **Utiliza a avaliação informal**

Encorajadora

AVALIAÇÃO INFORMAL



AVALIAÇÃO INFORMAL

- Nem sempre é percebida pelas crianças;
- Ocorre no cotidiano das instituições por meio das interações estabelecidas entre as professoras e as crianças, entre estas e seus pares e demais sujeitos que compõe o universo educacional;

(VILLAS BOAS, 2004)

Avaliação informal

“(...) a construção, por parte do professor, de juízos gerais sobre o aluno”. “(...) as estratégias de trabalho do professor em sala de aula ficam permeadas por tais juízos e determinam consciente ou inconscientemente o investimento que o professor fará neste ou naquele aluno.”

(FREITAS et.al. 2009, p.28)

Avaliação informal encorajadora

- Oferecemos a criança a orientação de que ela necessita no exato momento dessa necessidade;
- Manifestamos paciência e respeito ao atender as suas dúvidas;
- Demonstramos interesse pela aprendizagem de cada uma;
- Atendemos a todas as crianças com a mesma cortesia e o mesmo interesse;
- Elogiamos o alcance dos objetivos da aprendizagem.

(VILLAS BOAS, 2004)

Avaliação informal encorajadora

- Não penalizamos as crianças pelas aprendizagens ainda não adquiridas. Usamos essas situações para dar mais atenção ao aluno, para que ele realmente aprenda;
- Não utilizamos rótulos nem apelidos que humilhem ou desprezem as crianças;
- Não comentamos em voz alta suas dificuldades;
- Não fazemos comparações;
- Não usamos gestos nem olhares de desagrado em relação à aprendizagem.

(VILLAS BOAS, 2004)

A avaliação informal: construindo caminhos ou limitando possibilidades ?




Fonte:

Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/ponto-de-interroga%C3%A7%C3%A3o-pergunta-1019820/> Acesso em março-2022.



Considerar os aspectos emocionais das crianças

- A emoção opera, principalmente, no nível da segurança das crianças. “[...] a insegurança, provoca medo, aumenta a tendência a condutas defensivas, dificulta a disposição de assumir riscos inerentes a qualquer tipo de iniciativa pessoal, leva a padrões de relacionamentos dependentes etc. (ZABALZA, 1998, p.51).
- 

Percepções de aceitação ou de rejeição pelo grupo imediato do qual fazem parte



**Autoconceito
e
autoestima**

Fonte: Disponível em: <https://educacional.cpb.com.br/conteudos/universo-educacao/dia-da-crianca-e-dia-do-professor/Acesso> em março-2022.



AUTOCONCEITO

Resulta da percepção que temos de nós

AUTOESTIMA

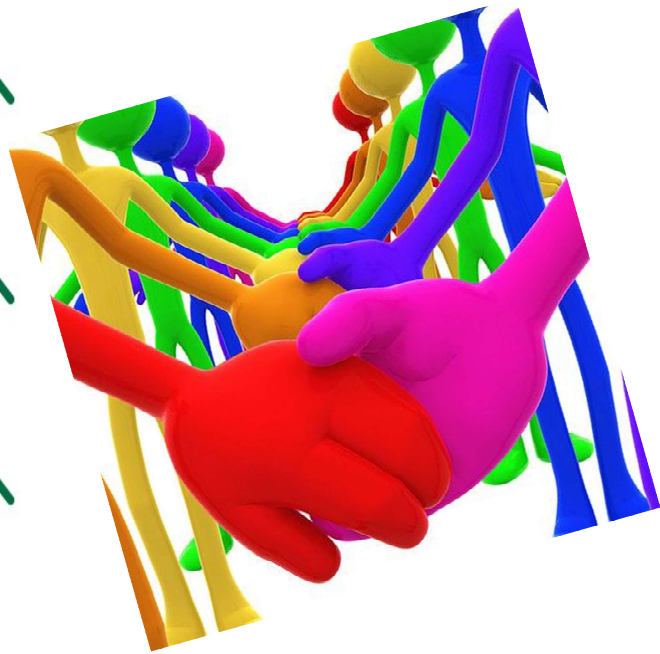
O sentimento de valor que acompanha a percepção que temos de nós.

É a avaliação daquilo que sabemos a nosso respeito

(MOYSÉS,2001)



Para avaliar é preciso...



Conhecer



PARA AVALIAR É PRECISO...



Observar

Fonte: Disponível
<https://br.pinterest.com/pin/519391769528106350/>. Acesso
em abril-2022

em:
em

(...)É uma ação altamente reflexiva. É diferente do que registrar mecanicamente tudo o que vê ou estar ali, olhando.

(FREIRE, *apud*, HOFFMANN, 2000, p. 66)



Fonte: Disponível em: <https://tqicursos.com.br/site/formacao-de-instrutores-de-treinamento/>. Acesso em maio-2022



OBSERVANDO EU ...

- Conecto-me com as crianças;
- Construo relacionamentos;
- Exercito a “arte da escuta”.

(JABLON, DOMBRO E DICHELMILLER, 2009).



Observar...

- Conhecer as crianças dá as informações necessárias para tomar decisões efetivas;
- Observar “bem” exige uma postura de abertura. A observação envolve questionar ;
- Questionar , observar e documentar, refletir e responder são centrais para o papel de professor;

(JABLON, DOMBRO E DICHELMILLER, 2009).

Observar...

- Observar ao longo do tempo;
- Observar as crianças em situações variadas;
- Registrar o que observa;

(JABLON, DOMBRO E DICHELMILLER, 2009)



REGISTROS DAS OBSERVAÇÕES



Reflexão...



Reflexão

- Questionar;
- Considerar diferentes possibilidades;
- Buscar respostas para além das que estão postas.

A ARTICULAÇÃO DA ...

Observação

Reflexão

Registros



Relatório descritivo individual de acompanhamento das aprendizagens e desenvolvimento das crianças



Fonte: disponível em <https://br.pinterest.com/pin/676665912743969770/> Acesso em abril 2021.

REGISTRAR É HISTORICIZAR




Fonte: disponível em: https://impmarcas.com.br/index.php?route=product/product&product_id=245. Acesso em abril-2021.

Relatórios

- Que sentido tem este instrumento para mim, enquanto educadora?
- O que registrar?




RELATÓRIOS

- Qual (ais) é (são) a (s) fonte (s) das informações que serão registradas?
 - O que faço com as informações que eu registrei?
- 



Questões norteadoras...

que podem contribuir para a reflexão acerca da elaboração dos relatórios de avaliação.





1) Os objetivos norteadores da análise do desenvolvimento da criança transparecem nos relatórios?

2) Percebe-se o caráter mediador do processo avaliativo?

3) Privilegia-se, ao longo do relatório, o caráter evolutivo do processo de desenvolvimento da criança?

4) Percebe-se o caráter individualizado no acompanhamento da criança?

(HOFFMANN, 2002)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação e dá outras providências. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília. Resolução CEB n.5 de 17 de dezembro de 2009.

FREITAS et al. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.

JABLON, Judy R; DOMBRO, Amy Laura; DICHTELMILLER, Margo L. O poder da observação: do nascimento aos 8 anos. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MOYSÉS, Lúcia. A auto-estima se constrói passo a passo. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

ZABALZA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. Tradução: Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1998.